

A EFICÁCIA DA REVISÃO TEXTUAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTERLÍNGUA ESCRITA PORTUGUÊS-INGLÊS DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)

PAULO RUAM AQUINO DA SILVA, CRISTIANE RODRIGUES VIEIRA

Durante o continuum de aprendizagem, os aprendizes de uma língua estrangeira (LE) ou de uma segunda língua (L2) passam por diferentes estágios de aprendizagem. De acordo com a Teoria da Interlíngua (TIL), estes alunos desenvolvem uma língua que possui tanto aspectos próprios da sua língua materna, da L2 ou aspectos únicos pertencentes à própria interlíngua (IL). No desenvolvimento de sua aprendizagem, estes mesmos aspectos passam por modificações causadas por seu amadurecimento linguístico. Entretanto, em alguns casos, o aluno não evolui e com isso ocorre um processo de fossilização linguística, haja vista a falta de tempo necessário para que o input recebido pelo aluno seja suficiente para desfossilização de tais elementos, que acaba prejudicando em sua capacidade comunicativa quando das etapas iniciais do processo. Os alunos mais avançados no processo de aprendizagem também não estão livres de cometerem erros. Deste modo, objetivamos através deste trabalho descobrir se a revisão textual é consideravelmente eficaz na diminuição dos erros na interlíngua escrita português-inglês de alunos do curso de Letras da URCA. Para tanto, duas versões de nove textos produzidos por alunos do 2º semestre do período 2014.2, nos turnos manhã e noite, foram analisados, seus erros identificados, classificados, descritos. Após a comparação dos erros das duas versões, a análise quantitativa do corpus indicou que em boa parte dos textos analisados o número de erros foi consideravelmente reduzido no processo de reescritura. Embora ainda parcial, a análise revelou que os erros da segunda versão do texto diminuíram em 16,81%. Na segunda versão a maioria dos erros cometidos foi intralingual com 25,7%, seguidos dos interlinguais 6,4% e dos ambíguos 3,2%. Como referencial teórico para este trabalho tomamos por base autores como Dulay; Burt; Krashen (1974), Faerch; Kasper (1983), Menegassi (2001), Fiad; Barros (2003) e Vieira (2009).

PALAVRAS-CHAVE: ERROS; TEORIA DA INTERLÍNGUA (TIL); SEGUNDA LÍNGUA (L2); ANÁLISE DE ERROS (AE); REVISÃO TEXTUAL.

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER